

055

O ESTADO NOVO E O REGIONALISMO GAÚCHO: A POLÍTICA NACIONALISTA E SUAS REPERCUSSÕES NA REGIÃO DE PASSO FUNDO. André M. Piasson, Vinícius Drey, Haroldo L. Carvalho (Curso de História, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade de Passo Fundo).

Avaliar o impacto das medidas nacionalistas implementadas entre 1937 e 1945 na região do Planalto Médio - de que Passo Fundo é uma das cidades-pólo - é perceber as relações entre nacionalismo e regionalismo. É encontrar os motivos do ressurgimento do regionalismo gaúcho na atualidade *apesar* da intensa participação do Rio Grande do Sul no processo de nacionalização do Estado Novo. O ressurgimento regionalista seria explicado pela ruptura *parcial* do Estado Novo com a concepção de espaço regional, permitindo, mesmo no auge da nacionalização, a permanência *latente* de dispositivos destinados à manutenção dos interesses locais. A verificação dessa hipótese ainda não chegou a termo e conta com o fichamento de bibliografia referente aos conceitos de *nação* e *nacionalismo*, gerais ou específicos àquele período da História brasileira. Conta também com a tabulação dos dados dos censos do IBGE realizados entre 1920 e 1950, além da transcrição de artigos publicados nos jornais *O Nacional* - de Passo Fundo - e *Jornal da Serra* - de Carazinho. Esse material permitirá a visualização das reações regionais às medidas nacionalistas. Do material até aqui colhido pode-se afirmar um consenso sobre o conceito de nação - sociedade com princípios, objetivos e características culturais comuns - e uma divergência acerca de sua formação. Para uns é resultado de uma consolidação natural da sociedade, para outros, produto da ação ofensiva do Estado na supressão de certos regionalismos e implantação de mecanismos políticos, econômicos e culturais capazes de uniformizar os mais diversos recantos do território sob domínio estatal. (PIBIC - CNPq / BIC - FAPERGS)